

**SONHOS E DESILUSÕES: COMO A REALIDADE ACADÊMICA DERRUBA AS
EXPECTATIVAS DOS ALUNOS NO CURSO DE BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO**

FORMAÇÃO, PESQUISA E PRÁTICA DOCENTE EM ADMINISTRAÇÃO

RESUMO

Este estudo investiga de que maneira a discrepância entre as expectativas iniciais dos estudantes e a realidade acadêmica por eles vivenciada influencia a evasão no curso de Bacharelado em Administração. A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem de natureza qualitativa, de cunho descritiva e exploratória, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado aplicado a dois grupos de alunos, alunos regularmente matriculados e alunos evadidos, ambos pertencentes a instituições públicas e privadas do município de Piripiri-PI. O questionário abordou aspectos socioeconômicos, expectativas com o curso, vivências acadêmicas e frustrações com a realidade vivida no curso. Os resultados indicam que os estudantes ingressam no curso com expectativas idealizadas, voltadas à formação prática, ao empreendedorismo e à inserção no mercado de trabalho, contudo, deparam-se com uma realidade predominantemente teórica, caracterizada pela escassez de atividades práticas e por deficiências na infraestrutura, o que compromete a motivação e contribui para o abandono do curso. A falta de integração com o mercado de trabalho, a ausência de um apoio pedagógico efetivo, que inclua acompanhamento individualizado, escuta ativa e orientação acadêmica, e a desconexão entre teoria e prática configuram-se como os principais fatores associados à evasão.

Palavras-chave: Evasão acadêmica; Expectativas estudantil; bacharelado em administração; Realidade universitária; Frustração acadêmica.

ABSTRACT

This study investigates how the discrepancy between students' initial expectations and the academic reality they experience influences dropout rates in the Bachelor's Degree in Business Administration. The research was conducted using a qualitative, descriptive, and exploratory approach, using a semi-structured questionnaire administered to two groups of students: regularly enrolled students and dropouts, both from public and private institutions in the municipality of Piripiri, Piauí. The questionnaire addressed socioeconomic aspects, course expectations, academic experiences, and frustrations with the reality of the course. The results indicate that students enter the program with idealized expectations focused on practical training, entrepreneurship, and job market integration. However, they encounter a predominantly theoretical reality, characterized by a lack of practical activities and deficient infrastructure, which compromises motivation and contributes to course dropout. A lack of integration with the job market, the absence of effective pedagogical support, including individualized monitoring, active listening, and academic advising, and the disconnect between theory and practice are the main factors associated with dropout.

Keywords: Academic dropout; Student expectations; Bachelor's degree in administration; University reality; Academic frustration.

1 INTRODUÇÃO

A evasão acadêmica é uma das principais disfunções que abalam as instituições de ensino e tem manifestado preocupações significativas no âmbito da graduação. Suas causas estão relacionadas a diversos fatores, tanto internos, ligados ao curso e à própria instituição, quanto externos, associados ao estudante. Segundo o Instituto Unibanco (2024), o exercício da evasão em cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior - IES representa uma problemática recorrente que gera desperdícios financeiros, sociais e acadêmicos.

No Brasil, a taxa de abandono na educação superior atinge impressionantes 57,2%, englobando tanto a rede pública quanto a privada, incluindo modalidades presenciais e a distância (Instituto SEMESP, 2024). Esse problema é ainda mais acentuado na rede privada, responsável por 88% das Instituições de Ensino Superior - IES no país, onde fatores como mensalidades elevadas, falta de políticas de permanência estudantil e menor suporte acadêmico contribuem significativamente para o aumento da evasão.

Entre os diversos fatores responsáveis pela evasão, destaca-se a discrepância entre as expectativas dos estudantes e a realidade enfrentada ao longo do curso. O ingresso no Ensino Superior representa, para muitos egressos do Ensino Médio, a concretização de um sonho, resultado de esforço, superação de barreiras sociais e realização de expectativas familiares e pessoais (Soares, 2020). Entretanto, essas expectativas, calcadas em experiências anteriores e idealizações, podem ser confirmadas, ajustadas ou frustradas durante a trajetória universitária, afetando significativamente o processo de adaptação e integração ao ambiente acadêmico.

Na perspectiva discente, a evasão pode implicar o adiamento ou renúncia de projetos de vida, o abandono da carreira profissional pretendida, a interrupção do desenvolvimento pessoal e a redução de oportunidades de melhoria de renda. Conforme Soares (2024), às expectativas iniciais em relação ao ambiente acadêmico abrangem não apenas aspectos estritamente pedagógicos, como a organização curricular, as disciplinas e as metodologias avaliativas, mas também fatores relacionados à vida social, à convivência, aos recursos disponíveis e à infraestrutura da instituição.

Essa análise permite evidenciar os descompassos entre as expectativas idealizadas pelos estudantes no momento do ingresso e a realidade efetivamente oferecida pelas instituições de ensino, contribuindo para o desenvolvimento de ações mais eficazes de acolhimento, orientação e retenção estudantil. O presente estudo parte da hipótese que a frustração causada pelo desalinhamento entre as expectativas dos alunos ingressantes no curso de Bacharelado em Administração e a realidade acadêmica vivenciada ao longo da graduação está diretamente associada ao aumento dos índices de evasão universitária.

Este estudo, de natureza qualitativa e com abordagem exploratória e descritiva complementada por dados quantitativos, tem como objetivo analisar de que forma a discrepância entre as expectativas iniciais dos alunos do curso de Bacharelado em Administração e a realidade enfrentada ao longo de sua formação acadêmica influencia o fenômeno da evasão universitária.

Sob essa perspectiva, surge a seguinte o seguinte questionamento que norteou esse estudo: De que maneira a discrepância entre as expectativas iniciais dos alunos do curso de Bacharelado em Administração e a realidade vivenciada durante a formação acadêmica contribui para a evasão universitária? Para respondê-la, busca-se compreender a origem dessas expectativas e confrontá-las com a realidade vivenciada pelos estudantes, especialmente nos cursos de Bacharelado em Administração, fator fundamental para identificar as causas da insatisfação e da evasão.

A análise desses dados foi realizada de forma qualitativa complementada por dados quantitativos, buscando identificar padrões, convergências e divergências nas respostas dos estudantes regularmente matriculados e evadidos dos cursos de Bacharelado em Administração das IES públicas e privadas do município de Piripiri - PI. Foram examinadas as motivações pessoais, dificuldades acadêmicas, expectativas iniciais e influências externas, com ênfase nos aspectos socioeconômicos para compreender como esses fatores interagem e impactam a permanência ou o abandono do curso. A interpretação dos resultados considerou o contexto socioeconômico local e as particularidades das instituições públicas e privadas de Piripiri - PI, possibilitando uma visão abrangente dos elementos que contribuem para a evasão no Bacharelado em Administração.

A justificativa deste estudo assenta-se na complexidade dos fatores que motivam a evasão em cursos de Bacharelado em Administração instalado no interior do estado, onde muitos alunos enfrentam dificuldades peculiares como transporte deficitário, custos de moradia, trabalho com baixa remuneração e custos com mensalidades, além da necessidade de contribuir com a renda familiar, situações que comprometem o tempo dedicado aos estudos.

A ausência de infraestrutura adequada, incluindo transporte, internet de qualidade e condições básicas que favoreçam o aprendizado, agrava ainda mais esse cenário. Soma-se a isso a realidade institucional: professores sobrecarregados, recursos didáticos defasados e metodologias de ensino pouco alinhadas ao contexto do curso. Dado o caráter interdisciplinar do curso de Administração, que demanda domínio técnico e habilidades de adaptação e resolução de problemas, a falta de suporte torna as atividades do curso torna os estudantes vulneráveis à desmotivação e, conseqüentemente, à evasão.

Diante desse contexto, este estudo se justifica pela sua importância em identificar as causas específicas da evasão acadêmica nos cursos de Bacharelado em Administração no município de Piripiri - PI. Ao compreender os fatores que levam ao abandono dos cursos superiores nessa localidade, a pesquisa possibilita a proposição de ações viáveis e direcionadas para a retenção estudantil. Além disso, contribui para fortalecer o papel do ensino superior como um instrumento efetivo de transformação social e econômica, especialmente no Nordeste do Brasil, região que enfrenta desafios históricos de desenvolvimento e inclusão.

Este artigo está estruturado em cinco seções. A primeira apresenta a introdução, contextualizando o problema da evasão acadêmica e os objetivos, problema norteador e pressupostos do estudo. A segunda seção trata do referencial teórico, abordando as questões relacionadas à evasão no ensino superior, expectativas estudantis e os desafios enfrentados nos cursos de Bacharelado em

Administração. Em seguida, a terceira seção descreve os procedimentos metodológicos adotados nesse estudo, incluindo a abordagem do estudo e os instrumentos de coleta de dados. A quarta seção traz a análise e discussão dos resultados, com base nas informações obtidas por meio dos questionários aplicados. Por fim, a quinta seção apresenta as considerações finais, destacando as principais conclusões, limitações do estudo e sugestões para futuras pesquisas

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo fundamenta-se em pesquisas e abordagens que tratam da evasão universitária, das expectativas e motivações dos estudantes, bem como das divergências entre expectativas e a realidade acadêmica, especialmente em cursos de Administração. Busca-se compreender, à luz da literatura, como fatores institucionais, pedagógicos, socioeconômicos e psicológicos interagem e influenciam a permanência ou o abandono dos alunos no contexto universitário.

2. 1 Evasão universitária

A evasão em âmbito acadêmico é um problema significativo na educação brasileira, com impactos socioeconômicos que afetam tanto os alunos quanto as instituições de ensino. Apesar de a Constituição Federal de 1988 estabelecer como metas a erradicação do analfabetismo e a universalização do ensino fundamental, esses objetivos ainda não foram plenamente alcançados atualmente.

Lobo (2012), destaca que a evasão dos discentes antes da finalização do curso resulta em perdas significativas, como a perda de recursos financeiros e o prejuízo ao tempo de trabalho dos profissionais envolvidos no desenvolvimento da educação, o que acarreta danos para as instituições de ensino. Diversos fatores contribuem para a evasão escolar, como gravidez, falta de recursos financeiros, falta de apoio familiar, carência de geração de renda e falta de motivação por parte dos alunos.

Nesse contexto, a permanência dos estudantes na escola se torna um dos grandes desafios enfrentados pelo Ministério da Educação, uma vez que garantir a permanência dos alunos em sala de aula é uma responsabilidade social. A evasão escolar é pois, um desafio que afeta as instituições de ensino de forma abrangente, sendo um tema de grande relevância nas pesquisas, especialmente para as Instituições de Ensino Superior - IES, tanto públicas quanto privadas, devido aos elevados índices de desistência.

Diante do exposto, observa-se que a evasão acadêmica é um fenômeno multifacetado, influenciado por uma combinação de fatores individuais, institucionais e sociais. A compreensão desses elementos é essencial para que as Instituições de Ensino Superior - IES desenvolvam estratégias eficazes de prevenção e permanência. Ao reconhecer as especificidades do perfil dos estudantes e os desafios enfrentados ao longo da trajetória universitária, torna-se possível propor intervenções mais assertivas, capazes de minimizar o abandono e promover a inclusão e o sucesso acadêmico.

2.1.1 Evasão nos cursos superiores no Brasil

A transição do ensino secundário para o ensino superior traz diversas expectativas para os estudantes, que muitas vezes não são correspondidas ao longo do curso, gerando desmotivação e contribuindo para a evasão acadêmica. Segundo Fritsch, Rocha e Vitelli (2015), a evasão no ensino superior ocorre quando o estudante inicia um curso de graduação, mas desiste antes de concluir sua formação.

Para Soares (2024), a evasão acadêmica é um desafio que afeta as instituições de ensino de forma ampla. Esse tema tem ganhado relevância nas pesquisas e é considerado crucial para as Instituições de Ensino Superior - IES, tanto públicas quanto privadas, devido aos índices elevados e recorrentes de desistência, que resultam em impactos socioeconômicos significativos para o país.

Silva Filho (2007), destaca que a evasão estudantil no ensino superior é um problema global que compromete os resultados dos sistemas educacionais. A perda de estudantes que iniciam, mas não concluem seus cursos, representa desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. No setor público, trata-se de recursos públicos investidos sem o retorno esperado. No setor privado, há uma significativa perda de receitas. Em ambos os casos, a evasão resulta em ociosidade de professores, funcionários, equipamentos e espaços físicos.

De acordo com Biazus (2004), as causas da evasão no ensino superior podem estar relacionadas a problemas pessoais dos acadêmicos, assim como ao ambiente interno ou externo das instituições. As questões pessoais podem envolver falta de interesse ou motivação, enquanto fatores ligados ao ambiente interno e externo das instituições incluem questões pedagógicas, estrutura e apoio oferecido aos estudantes, bem como fatores sociais e econômicos.

2.1.2 Expectativas acadêmicas e sua formação

Ao ingressarem no ensino superior, muitos estudantes constroem expectativas idealizadas em relação ao curso, à instituição e ao próprio futuro profissional. Essas expectativas são, em grande parte, alimentadas por discursos sociais que associam o diploma universitário à ascensão econômica, estabilidade financeira e prestígio social. No caso dos cursos de Bacharelado em Administração, é comum que os estudantes esperem uma formação voltada para a prática, o empreendedorismo e uma rápida inserção no mercado de trabalho.

Segundo Farias e Almeida (2020), as expectativas construídas pelos estudantes antes do ingresso no ensino superior muitas vezes não consideram as exigências acadêmicas, a carga teórica dos cursos e as limitações estruturais das instituições, o que contribui para o desalinhamento entre o que se espera e o que se encontra. Esse descompasso pode ser ainda mais acentuado entre estudantes de primeira geração universitária ou oriundos de contextos socioeconômicos mais vulneráveis, que, além das dificuldades acadêmicas, enfrentam barreiras financeiras e emocionais.

As expectativas acadêmicas dos estudantes universitários estão associadas a uma melhor adaptação à vida universitária e a um desempenho acadêmico mais satisfatório, especialmente no primeiro ano na Instituição de Ensino Superior. Por isso, é fundamental compreender o que os alunos esperam encontrar no ambiente acadêmico.

As expectativas acadêmicas podem ser compreendidas como os objetivos e aspirações que os estudantes constroem em relação à sua trajetória no Ensino Superior. Essas expectativas são moldadas por experiências passadas, sejam elas próprias ou derivadas da observação de outras pessoas, levando os estudantes a desenvolver um conjunto de representações e motivações sobre sua futura experiência acadêmica. Essas representações desempenham um papel crucial na forma como os estudantes interpretam suas vivências, tomam decisões e se envolvem no novo contexto acadêmico e social (Mascena & Coimbra, 2022).

A motivação é um conceito amplo e em constante desenvolvimento. Conforme Santos (2014), um motivo pode ser definido como qualquer elemento que induza uma pessoa a realizar uma ação. Assim, motivar consiste em oferecer a essa pessoa uma razão para agir de determinada maneira desejada. Nesse contexto, a expressão "qualquer elemento" evidencia a amplitude do conceito, envolvendo uma variedade de fatores que, ao serem aplicados, podem ou não gerar os resultados esperados.

2.1.3 Evasão nos cursos de Bacharelado em Administração

Nas últimas décadas, as Instituições de Ensino Superior - IES no Brasil passaram por uma significativa expansão. No entanto, segundo Araújo (2014), os índices de evasão nos cursos de graduação também aumentaram consideravelmente, tornando-se uma das principais preocupações relacionadas ao ensino superior no país.

A evasão, tanto em instituições públicas quanto privadas, representa perdas sociais, acadêmicas e econômicas que impactam toda a sociedade. Isso ocorre porque os cidadãos, de forma direta ou indireta, contribuem para a própria educação ou a de seus familiares. Além de prejudicar os estudantes que não conseguem concluir o curso e obter um diploma, a evasão compromete o sistema de ensino, os educadores que não conseguem cumprir plenamente sua missão, a sociedade, que sofre com as consequências sociais e econômicas, e as famílias, cujos planos de longo prazo são frustrados (Cunha, 2015).

A prática da evasão em cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior - IES, sejam elas públicas ou privadas, é uma problemática recorrente e geradora de desperdícios financeiros, sociais e acadêmicos. O abandono do curso representa não apenas prejuízos individuais para o estudante, que interrompe sua trajetória formativa, mas também impactos significativos para as instituições, que investem recursos sem retorno, e para a sociedade, que deixa de contar com profissionais qualificados.

Além de uma abordagem da psicologia educacional, como fatores relacionados às características individuais dos estudantes (a orientação vocacional e imaturidade do estudante), a literatura educacional aponta também outros elementos causadores da evasão no ensino superior, bem como: endógenos e exógenos à instituição (Esteves et al, 2021).

Assim, a evasão é motivo de preocupação social e institucional, tendo em vista que o estudante passará pela fase de "provação". A desistência dos acadêmicos reflete na perda de investimentos do setor público ou privado, por isso, a relevância de estudos que tratam dessa temática, visto que o recurso direcionado ao aluno

desistente não pode ser realocado para outro, assim como a própria sociedade perde quando a possibilidade de haver mais um profissional qualificado para o mercado de trabalho deixa de existir.

2.1.4 Divergências entre expectativas e a realidade acadêmica

A motivação no contexto educacional, especialmente no ensino superior, é um aspecto que merece atenção devido à relevância de suas implicações. A ausência de estímulo pode resultar em desperdício de tempo, recursos e no aumento de indicadores negativos, como evasão, desistência e ineficiência do sistema educacional, o que Moreno e Soares. (2014) denominam como "fracasso institucional".

Altas taxas de evasão estão frequentemente ligadas a expectativas falsas sobre os programas acadêmicos, o que pode levar a uma diminuição da motivação e ao aumento das intenções de evasão (Guedes, 2014). Quando ingressam na universidade, os estudantes enfrentam uma diversidade de expectativas que, durante o processo de transição e adaptação ao Ensino Superior, podem se deparar com situações complexas. Essas situações, que emergem no grupo que compõe o novo ambiente acadêmico, muitas vezes não correspondem às expectativas iniciais (Almeida e Cruz, 2010).

De acordo com Almeida (2007), as vivências na educação superior representam, para muitos estudantes, o desafio de administrar novos padrões de relacionamento grupal de forma habilidosa. O aluno precisa lidar com as distintas características de cada professor, com o distanciamento da família e com a responsabilidade de gerir seus recursos financeiros de maneira autônoma, o que, em muitos casos, pode revelar um despreparo para essa nova etapa acadêmica.

Assim, o processo de adaptação ao ensino superior envolve uma série de desafios que, se não forem bem gerenciados, podem levar à perda de motivação e à evasão escolar, comprometendo o sucesso acadêmico e o aproveitamento da educação superior.

3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com elementos quantitativos, de tipo exploratória e descritiva, voltada à compreensão do fenômeno da evasão universitária a partir da discrepância entre as expectativas iniciais dos alunos do curso de Bacharelado em Administração das IES públicas e privadas do município de Piripiri - PI e a realidade vivenciada ao longo da formação acadêmica. A escolha por uma abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de captar percepções, sentimentos e experiências subjetivas dos estudantes, enquanto os dados quantitativos permitem dimensionar a ocorrência do problema e identificar padrões.

A pesquisa adotou o delineamento de uma pesquisa aplicada, tendo como intuito gerar conhecimentos para aplicação prática, que segundo Gerhardt e Silveira (2009) tem como objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais. Para complementar a análise, foram utilizados como instrumento principal de coleta de

dados um questionário semiestruturado, com perguntas fechadas e abertas, visando aprofundar as narrativas dos sujeitos da pesquisa.

A população-alvo desse estudo compreendeu alunos regularmente matriculados e alunos que evadiram do curso de Bacharelado em Administração. Por conveniência, a amostragem caracterizou-se como sendo não probabilística. No caso dos questionários, pretendeu-se atingir ao menos 50 participantes, distribuídos entre ingressantes, veteranos e ex-alunos que abandonaram o curso nos últimos cinco anos. Para as entrevistas, foi utilizada uma amostragem intencional, buscando-se alcançar de 10 a 15 participantes, respeitando critérios de diversidade de perfil (idade, período, situação acadêmica), até atingir a saturação das informações.

A pesquisa foi realizada por meio da aplicação um questionário, com 28 questões, visando avaliar os dados socioeconômicos e condições de trabalho (10 questões), as expectativas antes de iniciar o curso (05 questões), a realidade do curso (07 questões), as decepções e frustrações (05 questões). Seção I busca identificar o perfil do aluno e ex-alunos, como gênero, idade e se era ingressante, veterano ou evadido, visando caracterizar o perfil do aluno. Já a seção II contemplou 3 perguntas assertivas e 02 perguntas discursivas, que buscam entender as expectativas dos alunos antes do início do curso. Já a seção III buscou compreender a realidade do curso na perspectiva dos alunos. Por fim, a seção IV visou conhecer as principais decepções e frustrações dos alunos.

O questionário foi aplicado por meio de plataforma online (Google Forms) e/ou presencialmente, conforme a disponibilidade dos participantes, com prévia autorização dos participantes que foram convidados a aceitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, conforme exigências éticas vigentes.

Os dados obtidos por meio dos questionários foram analisados estatisticamente, com uso de ferramentas como Microsoft Excel, por meio de análise descritiva (frequências, percentuais e médias). Já os dados qualitativos provenientes das entrevistas foram tratados por meio da análise temática, conforme proposta por Braun e Clarke (2006), buscando identificar categorias relacionadas ao perfil dos sujeitos, as expectativas dos alunos antes do início do curso, a realidade do curso na perspectiva dos alunos e as principais decepções e frustrações dos alunos.

A pesquisa foi conduzida com base nos princípios éticos que regem os estudos em administração, prezando pela transparência, voluntariedade, confidencialidade e respeito aos participantes. Todos os envolvidos foram devidamente informados sobre os objetivos da investigação e concordaram formalmente com sua participação por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. A adoção desses cuidados foi fundamental para garantir a integridade do processo investigativo e a confiabilidade dos resultados obtidos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS DADOS

A análise dos dados obtidos neste estudo foi realizada a partir de uma abordagem mista, combinando procedimentos quantitativos e qualitativos, com o objetivo de garantir maior profundidade e consistência na interpretação dos resultados.

Os dados coletados por meio do questionário estruturado, aplicados a estudantes ingressantes, veteranos e ex-alunos evadidos do curso de Bacharelado em Administração, foram tabulados e analisados por meio da estatística descritiva, utilizando ferramentas como Microsoft Excel. Foram calculadas médias e distribuições percentuais, de modo a identificar padrões relacionados às expectativas iniciais, experiências vividas durante o curso, principais fontes de frustração e fatores associados à intenção de evasão.

O primeiro eixo analisado concentrou-se na identificação do perfil da amostra com foco para as características: gênero, idade e situação acadêmica dos 50 respondentes, onde os resultados constam na tabela 01 abaixo.

Tabela 01: Perfil dos estudantes

Característica	Perfil	Quantidade	Proporção
Gênero	Feminino	27	54,0%
	Masculino	23	46,0%
Idade	18- 24 anos	35	70%
	25 - 30 anos	07	14,0%
	31 - 35 anos	04	3,0%
	Acima de 35 anos	05	10,0%
Situação acadêmica	Ingressante	10	19,0%
	Veterano	30	60,0%
	Evadido	10	11,9%

Próprio
(2025)

Fonte:
autor

Os resultados da tabela 01, pertencentes a seção I do questionário aplicado, revela que nos cursos de Bacharelado em Administração do município de Piri-piri – PI há uma predominância do gênero feminino, com 54% contra 46% do gênero masculino. Em relação à média de idade, os jovens de 18 a 24 anos predomina com 70% da amostra. Já no que diz respeito a situação acadêmica há uma predominância de 60% de alunos veteranos.

As questões qualitativas abertas pertencentes ao primeiro tópico do questionário tiveram como objetivo compreender, de forma mais aprofundada, as escolhas e expectativas dos acadêmicos do curso de Administração, permitindo captar percepções subjetivas e elementos que não emergem nas respostas quantitativas. Essa etapa da análise foi fundamental para revelar as motivações individuais e percepções que contribuem para o entendimento das causas que influenciam a trajetória acadêmica desses estudantes.

Os motivos apresentados variaram da opção que a administração oferece para atuação em diversas áreas do mercado, passando pelo conhecimento e curiosidade com os temas estudados no curso até ser a melhor opção oferecida pelas instituições de ensino superior locais. A essas respostas indicaram que a decisão foi, em sua maioria, orientada por expectativas de inserção no mercado de trabalho e pelo desejo de adquirir conhecimentos voltados ao empreendedorismo e à gestão

empresarial.

Muitos participantes destacaram a possibilidade de alcançar estabilidade financeira, autonomia profissional e a ampliação de oportunidades de carreira em diferentes setores. Entretanto, também foram identificadas respostas que revelam escolhas baseadas em fatores contextuais, como a influência familiar, a proximidade geográfica da instituição e a falta de opções de cursos na região, apontando que a escolha, em alguns casos, não foi resultado de um projeto vocacional consolidado.

Uma outra questão avaliada abordou as expectativas dos estudantes em relação à formação acadêmica e à futura atuação profissional. De maneira geral, os respondentes demonstraram expectativa de uma formação prática, que proporcione experiências aplicadas e contato com a realidade do mercado. As falas indicam um anseio por disciplinas que desenvolvam competências gerenciais e empreendedoras, bem como por oportunidades de estágio e integração com empresas parceiras.

Contudo, algumas respostas evidenciam um certo desconhecimento sobre a estrutura curricular e as exigências acadêmicas do curso, o que pode gerar frustração quando essas expectativas não se concretizam. Esse desalinhamento entre expectativas e a proposta pedagógica do curso pode ser considerado um fator de risco para a desmotivação e eventual evasão.

De forma geral, a análise dessas questões reforça a necessidade de as instituições de ensino promoverem um alinhamento mais efetivo entre a comunicação institucional, a proposta curricular e as expectativas dos ingressantes.

A análise das respostas quantitativas que abordou as expectativas com o aprendizado do curso revelou que 38,0% dos acadêmicos que ingressaram no curso acreditava adquirir conhecimentos voltados às estratégias de gestão e como aplicá-las em empresas reais contra 18,0% que acreditavam desenvolver habilidades práticas para a vida profissional, como liderança e tomada de decisão conforme apresenta a tabela 02. Esses dados demonstram que os estudantes associam a graduação a um caminho para desenvolver competências aplicadas e alcançar autonomia profissional.

Tabela 02: Temas de aprendizados nos cursos de Bacharelado em Administração

Temas de aprendizado no curso	Quantidade	Percentual
	e	
Estratégias de gestão e como aplicá-las em empresas reais	19	38,0%
Como planejar e executar ações em departamentos como finanças, marketing e recursos humanos.	16	32,0%
Habilidades práticas para a vida profissional, como liderança e tomada de decisão.	09	18,0%
Não sabia o que esperar	06	12,0%

Fonte: Próprio autor (2025)

Por outro lado, observou-se que uma parcela menor 12% dos respondentes mencionaram não saber o que esperar do quando de seu ingresso, o que indica esse grupo escolheu o curso por conveniência e ser na visão dele o mais bem oferecido na região. Essa tendência reforça a necessidade de alinhar o currículo às demandas do mercado, sem perder de vista a base conceitual, garantindo uma formação equilibrada. Ao mesmo tempo, evidencia a importância de esclarecer aos ingressantes, desde o início, a estrutura do curso e as competências que serão desenvolvidas, evitando frustrações decorrentes do desalinhamento entre expectativa e realidade.

A análise seguinte abordou o quesito referente ao desapontamento e desencanto dos alunos quanto ao curso de Bacharelado em Administração, os resultados indicaram que uma parcela expressiva dos estudantes 42,0% relataram residir na falta de interação com o mercado de trabalho durante o curso seu ponto de maior descontentamento com o curso conforme tabela 03. Esse percentual revela a percepção dos alunos quanto ao excesso de conteúdos teóricos e ausência de práticas que dialoguem diretamente com as demandas do mercado.

Tabela 03: Desapontamento e desencanto com os cursos de Bacharelado em Administração

Desapontamento e desencanto	Nº de respostas	Proporção
As aulas teóricas são mais complexas do que eu esperava	12	24,0%
Não sinto que o curso me prepara de forma prática para o mercado de trabalho	15	30,0%
Faltam oportunidades de estágio ou interação com empresas	21	42,0%
O curso não corresponde às minhas expectativas em termos de conteúdo	2	4,0%

Fonte: Próprio autor (2025)

Entre os outros fatores apontados, destacam-se a concepção de não se sentir preparado de forma prática para o mercado de trabalho apontador por 30% dos respondentes. Esses resultados sugerem que há um desalinhamento entre a proposta pedagógica e as expectativas dos alunos, que esperavam uma formação mais

dinâmica e orientada para a atuação profissional.

Por outro lado, embora a insatisfação seja relevante, os estudantes apontam os desafios que o curso tem que vencer e enumeram os principais pontos a serem trabalhados. Para 34% a quantidade de teoria e pouca aplicação prática representa o principal fator e a falta de interação com o mercado de trabalho durante o curso representou a menor parcela com 14% comporem tabela 04.

Tabela 04: Desafios do curso de Bacharelado em Administração

Desafios do curso	Quantidade	Proporção
A quantidade de teoria e pouca aplicação prática	17	34,0%
O conteúdo das matérias é mais difícil do que eu imaginava	11	22,0%
A gestão do tempo entre estudos e trabalho	15	30%
A falta de interação com o mercado de trabalho durante o curso	07	14,0%

Alguns reconhecem a importância da base teórica, mas defendem um equilíbrio maior entre teoria e prática. Esse cenário evidencia a necessidade de revisões curriculares que integrem experiências reais de gestão, estágios supervisionados e metodologias ativas, de modo a reduzir a sensação de distanciamento entre o conteúdo aprendido e as exigências do mercado de trabalho. Tais ajustes podem contribuir para minimizar o desencanto e fortalecer o engajamento discente ao longo da formação.

De modo geral, os achados desta pesquisa evidenciam que as expectativas iniciais dos acadêmicos, fortemente orientadas para uma formação prática e para a rápida inserção no mercado de trabalho, contrastam com a estrutura predominantemente teórica do curso de Administração. Esse desalinhamento, associado à carência de práticas aplicadas, interação com empresas e infraestrutura adequada, contribui para sentimento de frustração e desencanto, os quais, em muitos casos, culminam na evasão.

Por outro lado, as análises também revelam que os estudantes reconhecem a relevância da formação teórica, mas demandam maior equilíbrio com experiências concretas, apontando caminhos para aprimorar a proposta pedagógica. Esses resultados reforçam a importância de estratégias institucionais voltadas ao alinhamento entre expectativas e realidade, à integração entre teoria e prática e ao fortalecimento das condições acadêmicas, garantindo, assim, uma formação mais coerente com as demandas do mercado e com as necessidades dos discentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análises e discussões dos resultados a presente pesquisa evidenciou que a evasão nos cursos de Bacharelado em Administração está diretamente relacionada à disparidade entre as expectativas iniciais dos estudantes e a realidade acadêmica vivenciada por eles ao longo de sua formação acadêmica. Muitos ingressam no curso motivados por ideais de uma formação prática, que proporcione rápida inserção no mercado de trabalho e oportunidades voltadas ao empreendedorismo e à liderança. No entanto, a trajetória acadêmica revela-se distinta dessas expectativas, caracterizando-se por um ensino predominantemente teórico, escassez de práticas aplicadas, limitada interação com empresas e restrições estruturais, como deficiências na infraestrutura e fragilidades na mediação pedagógica. Esses fatores são determinantes para o fortalecimento da frustração e a desmotivação em relação ao curso e terminam por culminar, em muitos casos, na decisão de abandonar o curso.

Entre as limitações deste estudo, destaca-se a restrição geográfica à cidade de Piripiri-PI e o tamanho reduzido da amostra, o que compromete a generalização dos resultados para outros contextos educacionais. Ademais, aspectos subjetivos, como os impactos emocionais da evasão, o apoio familiar e os percursos dos estudantes após o desligamento, não foram analisados em profundidade, apontando para a necessidade de novas investigações que contemplem essas dimensões.

Com base nos resultados obtidos, torna-se evidente a urgência de as instituições de ensino superior repensarem suas estratégias pedagógicas e práticas de acolhimento. É fundamental promover maior integração entre teoria e prática, mediante a inclusão de atividades como estágios supervisionados, projetos integradores e experiências reais de mercado. Além disso, torna-se necessário investir na melhoria da infraestrutura, no fortalecimento da orientação vocacional desde o ingresso e na capacitação continuada dos docentes para atender às demandas de um perfil discente cada vez mais dinâmico. A adoção dessas medidas poderá reduzir significativamente os índices de evasão e assegurar uma formação mais alinhada às expectativas dos estudantes.

Outro ponto relevante refere-se à importância de políticas institucionais que ampliem os mecanismos de acompanhamento acadêmico e psicopedagógico, garantindo suporte individualizado aos estudantes em situações de vulnerabilidade.

Por fim, ressalta-se a necessidade de pesquisas futuras que investiguem, em diferentes regiões e realidades, os fatores que condicionam a evasão em cursos de Administração e outras áreas afins. A compreensão aprofundada desse fenômeno, aliada à implementação de práticas inovadoras, permitirá às instituições não apenas reduzir a evasão, mas também promover uma formação acadêmica mais significativa e socialmente relevante.

REFERÊNCIA

ALMEIDA, L. S. Transição, adaptação acadêmica e êxito escolar no ensino superior. **Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación**, v. 15, n. 2, p. 203-215, 2007.

ALMEIDA, L. S.; CRUZ, J. F. A. **Transição e adaptação acadêmica: reflexões em torno dos alunos do 1º ano da Universidade do Minho**. In:

SILVA, J. L. et al. (Eds.). Ensino superior em mudança: tensões e possibilidades: actas do Congresso Ibérico, Braga, Portugal, 2010. Braga: CIEed, 2010. p. 429-440. ISBN 978-972-8746-80-3.

BLAZUS, C. A. **Sistema de fatores que influenciam o aluno a evadir-se dos cursos de graduação na UFSM e na UFSC**: um estudo no curso de Ciências Contábeis. 2004. 203 p. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 27 mai. 2025.

CUNHA, J. V. A. et al. Quem está ficando para trás? Uma década de evasão nos cursos brasileiros de graduação em Administração de Empresas e Ciências Contábeis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 9, n. 2, p. 124-142, 2015.

ESTEVES, H. R. C. et al. Evasão escolar no ensino superior: uma revisão literária entre os anos de 2014 a 2020. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e21310313210-e21310313210, 2021.

FARIAS, R. V.; ALMEIDA, L. S. Expectativas acadêmicas no Ensino Superior: uma revisão sistemática de literatura. **Revista E-Psi**, v. 9, n. 1, p. 68-93, 2020.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

GUEDES, R. M. et al. Contribuição dos Cursos de Graduação em Administração: Desenvolvimento de lideranças socialmente responsáveis? **E&G Revista Economia e Gestão**, v. 11, n. 27, p. 67-93, 2014.

INSTITUTO SEMESP. **Mapa do Ensino Superior no Brasil 2024**. São Paulo: Semesp, 2024. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa-ensino-superior-2024/>. Acesso em: 04 jul. 2025

INSTITUTO UNIBANCO. **Abandono e evasão escolar**. Observatório de Educação, 2024. Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/abandono-evasao-escolar>. Acesso em: 15 jun. 2025.

LOBO, B. C. M. Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções. **ABMES Cadernos: evasão no ensino superior**, n. 25, p. 9-58, 2012.

MASCENA, M. B. C.; COIMBRA, D. B. Por que o índice de evasão de alunos em cursos de administração de IES privadas é tão alto? **Gestão Executiva**, v. 1, n. 4, p. 6-10, 2022. <https://doi.org/10.5020/2965-6001.2022.14214>

MORENO, P. F.; SOARES, A. B. O que vai acontecer quando eu estiver na

universidade? Expectativas de jovens estudantes brasileiros. **Aletheia**, n. 45, 2014.

SANTOS, P. V. S. **Adaptação à Universidade dos Estudantes Cotistas e Não Cotistas: Relação entre Vivência Acadêmica e Intenção de Evasão**. 2014.

SILVA FILHO, R. L. L. et al. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007. doi:10.1590/S0100-15742007000300007.

SOARES, A. G. et al. **Evasão no ensino superior público: um estudo de caso no curso de Administração da UNIPAMPA**. 2020.

SOARES, A. G. **Evasão no ensino superior público: um estudo de caso no curso de Administração da UNIPAMPA**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Federal do Pampa, 2024.